

STJ00120243

**Adilson José Moreira**

# PENSANDO COMO UM NEGRO

ensaio de hermenêutica jurídica

2ª edição

SÃO PAULO  
2024



CONTRACORRENTE

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE

Alameda Itu, 852 | 1º andar |

CEP 01421 002

[www.editoracontracorrente.com.br](http://www.editoracontracorrente.com.br)

[contato@editoracontracorrente.com.br](mailto:contato@editoracontracorrente.com.br)

#### **EDITORES**

Camila Almeida Janela Valim

Gustavo Marinho de Carvalho

Rafael Valim

Walfrido Warde

Silvio Almeida

#### **EQUIPE EDITORIAL**

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Erick Facioli

REVISÃO, PREPARAÇÃO DE TEXTO E REVISÃO TÉCNICA: Amanda Dorth

DIAGRAMAÇÃO: Pablo Madeira

CAPA: Maikon Nery

#### **EQUIPE DE APOIO**

Fabiana Celli

Carla Vasconcelos

Regina Gomes

Nathalia Oliveira

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Moreira, Adilson José

Pensando como um negro : ensaio de hermenêutica  
jurídica / Adilson José Moreira. -- 2. ed. --  
São Paulo : Editora Contracorrente, 2024.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5396-147-0

1. Brasil - Relações raciais 2. Direito -  
Filosofia 3. Hermenêutica (Direito) 4. Negros -  
Brasil - Condições sociais 5. Racismo I. Título.

23-173269

CDU-340.132.6

#### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Hermenêutica jurídica : Direito 340.132.6

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

 @editoracontracorrente

 Editora Contracorrente

 @ContraEditora

 Editora Contracorrente

# SUMÁRIO

## **PREFÁCIO**

**Fabio Francisco Esteves** ..... 13

## **PREFÁCIO**

**Guilherme de Azevedo** ..... 19

**NOTA DO AUTOR À SEGUNDA EDIÇÃO** ..... 25

**AGRADECIMENTOS** ..... 31

**APRESENTAÇÃO** ..... 35

**PRÓLOGO - QUEM PODE FALAR PELOS  
SUBORDINADOS?** ..... 41

**PENSAR COMO UM NEGRO: CONSIDERAÇÕES  
INICIAIS** ..... 51

**CAPÍTULO I - SOBRE COMO EU ME TORNEI UM  
JURISTA NEGRO** ..... 65

**CAPÍTULO II - HERMENÊUTICA JURÍDICA E  
NARRATIVAS PESSOAIS** ..... 101

<b>CAPÍTULO III - INTERPRETANDO O DIREITO COMO UM SUBALTERNO</b> .....	115
3.1 Como a condição de subalternidade é reproduzida?.....	122
3.2 Discriminação institucional e governança racial.....	132
<b>CAPÍTULO IV - O JURISTA QUE PENSA COMO UM NEGRO E A MITOLOGIA LIBERAL</b> .....	141
<b>CAPÍTULO V - PODE UM JURISTA QUE PENSA COMO UM NEGRO INTERPRETAR O DIREITO DE FORMA OBJETIVA?</b> .....	153
5.1 Como pensa um jurista branco?.....	154
5.2 O jurista branco e o processo de reificação do mundo.....	163
5.3 O mito da neutralidade e da objetividade.....	169
5.4 As transformações da hermenêutica filosófica e constitucional.....	173
<b>CAPÍTULO VI - QUAL É O LUGAR DA RAÇA NA INTERPRETAÇÃO JURÍDICA?</b> .....	191
6.1 Sobre a dimensão política da identidade.....	192
6.2 Racialização e estigmas raciais.....	197
6.3 A questão da consciência racial.....	201
6.4 O liberalismo racial brasileiro.....	209
6.5 Sobre projetos de dominação racial.....	214
6.6 O valor econômico da raça.....	218
6.7 Sobre a racialização dos espaços sociais.....	223
6.8 Sobre os problemas da neutralidade racial.....	228
<b>CAPÍTULO VII - O "HUMANISMO RACIAL BRASILEIRO": O NOSSO RACISMO PARTICULAR</b> .....	239
<b>CAPÍTULO VIII - SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROTAGONISMO NEGRO</b> .....	257

CAPÍTULO IX - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PRIVILÉGIO.....	275
CAPÍTULO X - SOBRE RESPEITABILIDADE SOCIAL.....	289
CAPÍTULO XI - INTERSECCIONALIDADE, MULTIDIMENSIONALIDADE E CONSCIÊNCIA MÚLTIPLA.....	313
CAPÍTULO XII - QUAL É O SENTIDO DA IGUALDADE PARA UM JURISTA QUE PENSA COMO UM NEGRO?.....	331
12.1 O que um jurista branco entende por igualdade?.....	335
12.2 Como um jurista que pensa como um negro deve analisar a igualdade?.....	338
12.3 A igualdade constitucional e as desigualdades de <i>status</i> .....	341
CAPÍTULO XIII - HERMENÊUTICA NEGRA E INTERPRETAÇÃO DA IGUALDADE.....	353
13.1 Hermenêutica Negra e princípios constitucionais.....	354
13.2 O jurista que pensa como um negro é um ativista?.....	366
CONCLUSÃO: PENSAR COMO UM NEGRO.....	381
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	385